



UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 23

Viçosa(MG), 20 de setembro de 1991

Número Especial

Representantes de várias escolas visitam a UFV



Os visitantes em uma das palestras.

Cinquenta e oito diretores e orientadores educacionais de escolas de segundo grau das cidades de Brasília, Rio de Janeiro, Vitória, Cachoeiro do Itapemirim, Belo Horizonte, Contagem e Ipatinga estiveram em Viçosa, dia 31 de agosto passado, quando participaram de reunião programada pela Comissão Permanente do Vestibular da UFV (COPEVE), com o objetivo de promover maior integração entre a Universidade e as instituições representadas.

Foram realizadas diversas palestras e visitas a setores do campus universitário, proporcionando aos visitantes conhecimentos sobre as atividades da UFV nas áreas de

graduação, pós-graduação, na pesquisa, extensão e no atendimento comunitário. Foram também discutidas características do vestibular, bem como estratégias de maior interação dos professores da UFV com os alunos de segundo grau, com vista a uma orientação educacional e vocacional mais efetiva para os candidatos aos cursos de graduação da UFV.

Segundo o professor Oderli de Aguiar, presidente da COPEVE, este foi o segundo evento dessa natureza programado pelo órgão este ano. Para o primeiro, ocorrido em março, foram convidadas escolas de cidades próximas a Viçosa.

Aprovados os livros a serem lidos para o Vestibular/92

A Comissão Permanente de Vestibular da UFV já divulgou a relação dos livros que os candidatos deverão ler para a prova de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira do Vestibular/92: **Senhora**, de José de Alencar; **Quincas Borba**, de Machado de Assis; e **O Menino no Espelho**, de Fernando Sabino.

INSCRIÇÕES PARA O VESTIBULAR/92 PODERÃO SER FEITAS NOS CORREIOS

As inscrições para o próximo vestibular da Universidade Federal de Viçosa poderão ser feitas em qualquer das 9.500 agências de correios do País, além dos postos localizados no campus universitário, nos escritórios de representação da UFV em Belo Horizonte e em Brasília e em 37 escolas de vários estados.

A nova medida tem o objetivo de dar maior comodidade e economia aos candidatos, que não precisarão deslocar-se de sua cidade de origem para inscrever-se.

Conheça um pouco da Universidade Federal de Viçosa

Conhecida no Brasil e no exterior, a Universidade Federal de Viçosa teve seu núcleo inicial na Escola Superior de Agricultura e Veterinária de Minas Gerais (ESAV), inaugurada oficialmente no dia 28 de agosto de 1926. A Instituição foi transformada, em 1948, na Universidade Rural do Estado de Minas Gerais e, em 1969, instituída sob a forma de fundação, a UFV, à qual foi incorporada a antiga UREMIG.

Conheça um pouco da UFV:

CORPO DOCENTE

- 592 professores, sendo 98% contratados em regime de dedicação exclusiva.
- Mais de 87% com formação em nível de pós-graduação em universidades brasileiras e estrangeiras, mantendo ainda cerca de 20% em treinamento permanente.

ATIVIDADES DE GRADUAÇÃO

- 23 cursos em funcionamento, nas áreas de Ciências Agrárias, Biológicas, Exatas e

Humanas: três novos cursos em processo de criação.

- Cerca de 5.000 estudantes atualmente matriculados.
- Mais de 14.000 profissionais já lançados no mercado de trabalho.

ATIVIDADES DE PÓS-GRADUAÇÃO

- 17 cursos de mestrado e nove de doutorado, em funcionamento nas áreas de Ciências Agrárias, Biológicas e Exatas: cinco de mestrado e dois de especialização, em processo de criação.
- Cerca de 1.000 alunos matriculados.
- Mais de 2.600 teses já defendidas.
- Pioneirismo, no Brasil, na criação de cursos de pós-graduação na área de Ciências Agrárias.

ATIVIDADES DE PESQUISA

- Mais de 300 projetos em andamento, das mais diversas áreas do conhecimento.

- Mais de 200 convênios em execução com órgãos financiadores.
- Distribuição atual de cerca de 1.200 bolsas direcionadas às investigações científica e tecnológica.

ATIVIDADES DE EXTENSÃO

- Mais de 300 cursos e eventos programados, anualmente, envolvendo cerca de 80.000 pessoas da comunidade.
- Pioneirismo, no Brasil, em atividades de extensão universitária, destacando-se a Semana do Fazendeiro, que se realiza, anualmente, desde 1929.

ATIVIDADES COMUNITÁRIAS

- Aproximadamente 200 eventos culturais e esportivos programados anualmente, atingindo toda a comunidade acadêmica e o público da microrregião de Viçosa.
- Serviços de alojamentos, para o estudante selecionado carente, e restaurante para todos os estudantes.

UFV participa do lançamento de nova variedade de feijão

Foi lançada, dia 10 de setembro, em Ponte Nova, a variedade de feijão preto denominada 'Ouro Negro', testada com sucesso em campos dos Estados do Rio de Janeiro e de Minas Gerais pela PESAGRO e pela EPAMIG, em colaboração com a Universidade Federal de Viçosa. As solenidades de lançamento foram na Fazenda Experimental da EPAMIG, com a presença de autoridades, pesquisadores, extensionistas e produtores rurais. Após a cerimônia foi servida uma feijoada preparada com o novo produto.

Os testes com a nova variedade foram conduzidos tanto na chamada época das águas quanto da seca, tradicionalmente utilizadas pelos agricultores para o plantio. Foram também conduzidos em terrenos de diferentes níveis de fertilidade, com o fim de possibilitar o estudo da adaptabilidade das variedades testadas. Os trabalhos foram liderados pelos pesquisadores Geraldo A. de A. Araújo, da EPAMIG; Cláudio Vieira, professor do Departamento de Fitotecnia do Centro de Ciências Agrárias da UFV; e Benedito F. de Souza Filho, da PESAGRO.

Características

A nova variedade de feijão tem ciclo de vida de aproximadamente 90 dias, com hábito de crescimento

indeterminado. Sua floração começa cerca de 35 dias após a emergência, e as vagens contêm, geralmente, de cinco a seis sementes de cor preta, sem brilho, algo achatadas, pesando cerca de 25/26 gramas por 100 unidades e são maiores que a maioria dos feijões pretos comerciais. Sua qualidade culinária é excelente, garante o professor Cláudio Vieira.

Em testes realizados em Minas Gerais, a 'Ouro Negro' sobressaiu em produtividade, com a média de 1.772 quilos por hectare, alcançando a produção máxima de 2.805 quilos por hectare, em experimento realizado em Viçosa. No Estado do Rio de Janeiro, a nova variedade chegou a produzir 3.500 quilos por hectare, num dos experimentos. Além disso, revela o professor Cláudio Vieira, a 'Ouro Negro' teve bom desempenho em cultivos irrigados de outono-inverno, bem como no cultivo consorciado com o milho.

Com relação às doenças, a 'Ouro Negro' tem-se revelado, nos estudos conduzidos em ambos os estados, resistente às raças predominantes da ferrugem e da antracnose. A variedade é medianamente suscetível à mancha-angular e suscetível ao cristamento-bacteriano-comum, com o que não se recomenda plantá-la em condições de calor e alta umidade.



Vista parcial do campus da UFV.

UFV oferece um dos mais conceituados cursos de Zootecnia do Brasil

O zootecnista é o profissional que se dedica à nutrição, ao melhoramento e ao manejo dos animais domésticos, visando ao aumento e à melhoria da produção. Estão também entre suas atividades a participação em pesquisas, o planejamento e a assessoria técnico-financeira a órgãos e empresas públicas e particulares.

Além de contar com professores do mais elevado nível, o curso tem uma estrutura física completa com prédio próprio, laboratórios de nutrição animal, de pesquisa com animais, e setores de campo. Essa estrutura e a qualificação dos professores possibilitam ao estudante um treinamento mais completo

utilizando animais, como vacas leiteiras, cabras, porcos, aves, cavalos e coelhos.

No setor de melhoramento de aves, a UFV é pioneira no Brasil e tem um excelente programa para liberar o País da dependência de material genético de países mais desenvolvidos.

O elevado conceito desse curso tem motivado constantes solicitações para a prestação de consultorias em diversos pontos do Brasil, propiciando empregos em áreas como fabricação de ração, extensão rural, empresas dedicadas à pesquisa no setor, frigoríficos, empresas dedicadas à pecuária e outras.

Matemática: opções de bacharelado e licenciatura

O curso de Matemática da UFV é oferecido em bacharelado e em licenciatura, podendo o aluno habilitar-se nas duas opções, desde que cumpra todas as exigências.

O objetivo da licenciatura é a formação de professores para atuarem no primeiro e no segundo grau. Já o bacharelado visa à formação de professores para o ensino superior, além de fornecer embasamento aos que desejam prosseguir nos estudos em nível de pós-graduação.

Ao cursar a pós-graduação em Matemática, os estudantes poderão realizar pesquisas em sua área de especialização ou desenvolver atividades de suporte em áreas como Economia, Estatística, Física, Química, Linguística, Sociologia etc. Na área de Informática, por exemplo, poderão desenvolver métodos e programas para controle, difusão e organização de informações.

Os estudantes do curso de Matemática da UFV vêm-se destacando em seu campo profissional em relação aos alunos de outras instituições, como o comprova o fato de os formados em Viçosa conseguirem ingresso imediato no mercado de trabalho ou em cursos de pós-graduação, muitos já concluíram cursos de mestrado e até de doutorado, e dedicam-se ao ensino superior e, ou, à pesquisa.

O curso de Ciências Econômicas proporciona a informação e a crítica das principais correntes do pensamento econômico

O economista é um profissional que desempenha atividade tanto na administração da empresa privada, no ensino e na pesquisa quanto em órgãos governamentais diretamente vinculados à formulação e à condução da política econômica nacional.

De caráter pluralista, o curso de Ciências Econômicas proporciona a informação e a crítica das principais correntes do pensamento econômico, para que o futuro economista possa conhecer as diferentes visões de mundo no campo dessa ciência.

Atuando em regime de dedicação exclusiva, todos os professores do Departamento possuem pós-graduação em nível de mestrado ou de doutorado nas respectivas áreas.

As atividades de pesquisa contam com a participação efetiva dos alunos de Economia, proporcionando acesso a bolsas de iniciação científica e aperfeiçoamento.

Para complementar sua formação, os estudantes utilizam o Laboratório de microcomputadores nas aulas e nas pesquisas. Tem ainda oportunidade de participar de estágios, cursos e atividades de extensão.



PUBLICAÇÃO SEMANAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 84, Livro B, nº 1, fls. 3/3v. Administração e Circulação Gráfica: Ed. Francisco São José - Campus Universitário - Fones (031) 899-2242/2243/2245, Telex (01) 3571 - 26570 - Viçosa-MG. Diretor: Antônio Fagundes de Sousa, Vice-Diretor: Renato Mauro Brandi, Pró-Diretor Acadêmico: Rubens Leite Vianello, Pró-Diretor de Assuntos Comunitários: José Tarcelo Lima Thibaut, Diretor da Imprensa Universitária: Francisco Machado Filho, Jornalista Responsável: José Paulo Martins (DPO/MG 2.307), Redação: Lourdes Cláudia Moreira e Yara Vaz de Mello, Composição: Lourdes Cláudia Moreira, Revisão: Constância Sacramento Chaves, Arte-Final: Márcio Jacob, Fotolito: José Maurício de Freitas, Impressão: Reginaldo Lúcio Torres e Márcio Alves Lima.



Edifício Arthur da Silva Bernardes.

Mercado diversificado para o profissional de Letras

Um dos cursos oferecidos pela UFV com significativo leque de opções para o profissional que o conclui é o de Letras, ministrado com opções por Português-Inglês ou Português-Francês.

O profissional de Letras tem mercado de trabalho diversificado, atuando como professor de primeiro e segundo graus, revisor, redator, tradutor/intérprete, bem como secretário-executivo. Neste último caso, para quem optar pelo bacharelado.

A presença do profissional formado nessa área é muito requisitada em instituições de ensino e pesquisa, órgãos de difusão artística e cultural, agências de publicidade e editoras.

Tanto a licenciatura quanto o bacharelado contam com professores de excelente formação técnica e uma infra-estrutura que garantem a qualidade do curso. O estudante tem à sua disposição laboratórios de língua e oficinas de leitura e produção de textos, que muito contribuem para o seu desenvolvimento.

UFV ministra o único curso superior de curta duração de tecnólogo em laticínios

Um dos cursos oferecidos pela UFV é o de Tecnólogo em Laticínios e o profissional dessa área atua nos setores de produção e controle de qualidade do leite e seus derivados, bem como no assessoramento e gerenciamento de indústrias de laticínios. Esse curso tem a duração média de dois anos e meio e é o único do País em nível superior de curta duração.

Para a adequada formação profissional, o curso consta de um elenco de disciplinas que abrange conhecimentos de processamento de leite e seus derivados, controle de qualidade, embalagem, análise sensorial e desenvolvimento de novos produtos. Para ministrar essas disciplinas, os professores utilizam, como suporte, os laboratórios de Análises Químicas, Físicas e Microbiológicas e a Usina-Piloto de Laticínios, pertencentes ao Departamento de Tecnologia de Alimentos.

São amplas as oportunidades de trabalho para os engenheiros agrimensores

O engenheiro-agrimensor possui, atualmente, um leque de oportunidades no mercado de trabalho que abrange as empresas de engenharia e terraplanagem, as empresas da área de construção civil, os serviços públicos e outras instituições que atuam em áreas urbanas e rurais.

Para o curso de Engenharia de Agrimensura, a UFV possui uma equipe de professores qualificados e laboratórios devidamente equipados, como o de Ciências Geodésicas, que conta com distanciômetro eletrônico, níveis e teodolitos de alta precisão, além dos recursos computacionais que a Universidade oferece.

O objetivo final do curso é formar o engenheiro-agrimensor para o desempenho das atividades técnico-profissionais, de caráter liberal, em empresas particulares e públicas.

Ex-alunos da UFV destacam-se no Brasil e no exterior

A excelência do ensino oferecido pela Universidade Federal de Viçosa pode ser avaliada pelo destaque obtido por seus ex-alunos em suas atividades profissionais no Brasil e no exterior, contribuindo de forma decisiva para o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e para o bem-estar da população.

Dentre esses destacados profissionais podem ser citados os engenheiros-agrônomo Clibas Vieira, professor titular do Departamento de Fitotecnia do Centro de Ciências Agrárias da UFV, e Paulo de Tarso Alvim, diretor-científico da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC).



Clibas Vieira.

Paulistano, nascido em 1927, Clibas Vieira formou-se em Agronomia pela Universidade Rural do Estado de Minas Gerais (UREMG), hoje UFV, em 1952. Obteve o grau de mestre em Fitotecnia na Universidade da Califórnia, em 1958, e o de doutor em Agronomia, na UREMG, em 1961. Em sua vida profissional, exerceu diversos cargos e funções, como a de diretor da Escola de Pós-Graduação, chefe do Departamento de Fitotecnia e pró-reitor Acadêmico da UFV. É presidente da Comissão Editorial da *Revista Ceres* e de *Experientiae*, periódicos técnico-científicos da Universidade, função que exerce desde 1972.

Além de lecionar diversas disciplinas em sua área de especialização, vem desenvolvendo significativa atividade de pesquisa científica em áreas como métodos culturais e adubação da cultura do feijão, moléstias do feijoeiro, sementes de feijão, genética do feijoeiro, cultivos consorciados com feijão e melhoramento e estudo de variedades de feijão. Atuou como consultor em vários países, em ações patrocinadas por organismos internacionais. É autor de quatro livros: *O feijoeiro-comum - Cultura, doenças e melhoramento*, *Cultura do feijão*, *Doenças e pragas do feijoeiro* e *O feijão em cultivos consorciados*, além de duas apostilas e numerosos trabalhos de pesquisa. É membro de diversas entidades científicas e profissionais no Brasil e no exterior, figurando em publicações como o *Who's Who in the World*. Recebeu distinções em várias oportunidades, dentre elas o Prêmio Mérito Pesquisa Minas Gerais, concedido pela EPAMIG, a Medalha *Bello Lisboa*, pelos 25 anos de relevantes serviços prestados à UFV, em 1985, e Destaque Agrônomo, concedido pela Federação das Associações de Engenheiros-Agrônomos do Brasil e pela empresa Adubos Trevo. Por suas atividades destacadas, é membro da Academia de Ciências do Terceiro Mundo.

Paulo de Tarso Alvim

Nascido em Ubá, em 1919, Paulo de Tarso Alvim graduou-se em Agronomia na Escola Superior de Agricultura e Veterinária (ESAV), atualmente UFV. Em 1948, obteve o grau de doutor em Filosofia (Ph.D.) na Universidade de Cornell, nos EUA, especializando-se em Fisiologia Vegetal.

Após suas atividades de docência e de pesquisa no Brasil, na Costa Rica e no Peru, assumiu o cargo de diretor-científico da CEPLAC, constituindo-se o principal responsável pela organização e implantação dos departamentos técnicos dessa instituição, especialmente do Centro de Pesquisa do Cacau, considerado no Brasil e no exterior como um dos mais bem concebidos centros de estudos agrônomicos em regiões tropicais. Colaborou na condução de diversos trabalhos que resultaram no grande aumento da produção de cacau no País. Como professor da ESAV, foi o iniciador do ensino de Fisiologia Vegetal no País, introduzindo esta matéria no currículo acadêmico do curso superior de Agronomia.

Paulo de Tarso Alvim é membro de diversas sociedades científicas e profissionais no Brasil e no exterior, sendo o fundador da Sociedade Botânica do Brasil e primeiro presidente da Sociedade Latino-Americana de Fisiologia Vegetal. É membro da Academia Brasileira de Ciências. Recebeu diversas distinções como a Medalha do Mérito Agrônomo do Brasil, a Medalha Agrícola Interamericana, a Medalha do Mérito do Ex-Aluno da UFV e o título de **Cidadão Baiano**. Na literatura botânica foi homenageado com a descrição de três novos gêneros e seis novas espécies da região cacaueira, entre eles: *Alvimia* - novo gênero de *Bambusae*, *Alvimiantha* - novo gênero de *Rhamnaceae* e *Eschweillera alvimii* Mori, nova espécie de *Lecythidaceae*.



Paulo de Tarso Alvim.

É autor ou co-autor de livros e numerosos trabalhos técnico-científicos publicados no Brasil e no exterior. Foi o primeiro a demonstrar que diversas plantas tropicais necessitam de um **choque** de desidratação-hidratação, a fim de abrirem suas flores ou renovarem sua folhagem. Também foi o primeiro técnico a demonstrar que a formação dos campos de cerrados está relacionada com fatores edáficos, especialmente deficiências minerais. Suas pesquisas muito contribuíram para melhorar os conhecimentos sobre a fisiologia da produção de cultivos tropicais.

Professor,

Colabore com a Comissão Permanente de Vestibular, enviando modelos de questões objetivas e discursivas utilizadas em suas aulas.

O curso de Química prepara o estudante para diversas atividades profissionais

As indústrias, as universidades e os institutos de pesquisa constituem importantes locais de atuação para o bacharel em Química. Nas indústrias, ele trabalha no planejamento, no desenvolvimento, na fabricação e no tratamento de produtos químicos, em análises químicas e no controle de qualidade. Nas universidades e institutos de pesquisa, ele trabalha em ensino e pesquisa, abrangendo Química Inorgânica, Analítica,

Orgânica e Físico-Química e suas aplicações nas diversas áreas afins.

Além do bacharelado, o Departamento de Química oferece o curso de licenciatura. Outro curso oferecido é o de mestrado em Agroquímica, que permite ao bacharel em Química aprofundar seus conhecimentos em Agroquímica Analítica Ambiental, Agroquímica, Agroquímica de Produtos Naturais e Físico-Química Aplicada.



A prática de atividades esportivas e de lazer é uma constante na UFV.

Programa Gilberto Melo proporciona estágios a estudantes da UFV

Funciona desde 1990, na Universidade Federal de Viçosa, o Programa Gilberto Melo que tem como objetivo primordial o treinamento prático do estudante da UFV, ao mesmo tempo em que oferece assistência técnica e social aos produtores rurais, comunidades carentes, administrações municipais e pequenos empresários urbanos.

O estágio é aberto a todos os estudantes dos cursos oferecidos pela UFV, desde que estejam cursando um dos três últimos períodos e satisfaçam às exigências quanto ao número de disciplinas profissionalizantes cursadas.

Municípios

O trabalho é executado em cada município por uma equipe multidisciplinar com apoio dos departamentos da Universidade. São beneficiados os municípios de Amparo da Serra, Araponga, Cajuri, Canaã, Coimbra, Ervália, Guaraciaba, Paula Cândido, Pedra do Anta, Porto Firme, São Geraldo, São Miguel do Anta,

Teixeiras e Viçosa.

O Programa Gilberto Melo foi instituído em 14 de agosto de 1980, por intermédio de um convênio entre a UFV, o Banco Central do Brasil e a Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais, com a finalidade de ampliar as oportunidades de estágio e a complementação profissional dos universitários.

Como salienta seu coordenador, engenheiro-agrônomo João Bosco de Souza, desde o início de suas atividades o Programa Gilberto Melo tem dado oportunidade a centenas de estudantes para estágio nos municípios da região, facilitando o contato com a realidade que irão ter pela frente em sua vida profissional. Por outro lado, diz o coordenador, o trabalho tem possibilitado o recolhimento de valiosas contribuições das comunidades, entidades e pessoas atendidas, que fornecem subsídios, em constante realimentação, para a programação, as técnicas e os conceitos empregados pelos estagiários em suas atividades.

Cursos de graduação oferecidos pela UFV

A Universidade Federal de Viçosa oferece, em nível de graduação, 23 cursos nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Exatas e Tecnológicas, Ciências Biológicas e da Saúde e Ciências Humanas, Letras e Artes.

São estes os cursos: Administração, Agronomia, Biologia, Ciências Econômicas, Cooperativismo, Economia Doméstica, Educação Física, Engenharia Agrícola, Engenharia Civil, Engenharia de Agrimensura, Engenharia de Alimentos, Engenharia Florestal, Física, Informática, Letras (Bacharelado em Secretário Executivo) Letras (Licenciatura), Nutrição, Pedagogia, Química, Tecnólogo em Laticínios e Zootecnia.

Biologia: muitas oportunidades para os estudantes

O curso de Biologia está organizado de modo a formar um profissional com ampla visão dos conhecimentos e conceitos biológicos.

O Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, que oferece o curso, dispõe de uma bem diversificada rede física, onde são desenvolvidas atividades de ensino e pesquisa. São elas: Ranário Experimental, Apiário, Insetário, Estação de Hidrobiologia e Piscicultura, Museu de Zoologia, Museu de Entomologia, Herbário e Horto Botânico, além de diversos laboratórios.

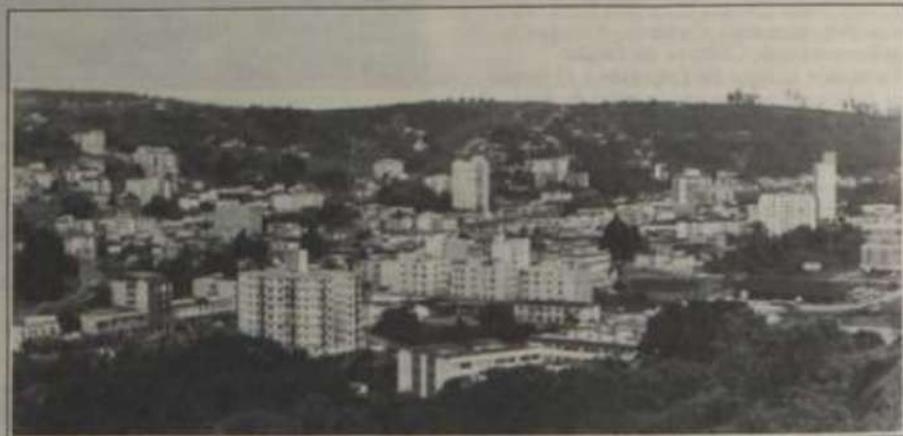
O estudante tem a oportunidade de participar de uma série de atividades extracurriculares como estágios (com ou sem remuneração) em laboratórios dos Departamentos de Biologia Animal, Geral e Vegetal.

A partir do terceiro período do curso, o aluno poderá ser bolsista, trabalhando em iniciação científica, monitor de diferentes disciplinas ou participar de um programa especial de treinamento subsidiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Aos interessados em lecionar Biologia nas escolas de segundo grau são oferecidas disciplinas de complementação pedagógica, que podem ser feitas durante ou após o curso de bacharelado.

Depois de formado, o biólogo poderá cursar a pós-graduação na própria UFV, nas áreas de Genética e Melhoramento, Entomologia, Microbiologia Agrícola e Fisiologia Vegetal.

Conheça um pouco da cidade de Viçosa



Viçosa é considerada uma cidade progressista.

O município de Viçosa está localizado na Zona da Mata de Minas Gerais e possui a área de 297 quilômetros quadrados, com uma população estimada de 65 mil pessoas. A cidade encontra-se a 246 quilômetros de Belo Horizonte, 950 de Brasília, 740 de São Paulo, 380 do Rio de Janeiro e 420 de Vitória. A colonização da região teve início a partir do final do Século XVIII e o município foi criado em 30 de setembro de 1871.

